

362

PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO E ATIVIDADE PROLIFERATIVA NA MUCOSA LINGUAL DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL: EFEITO DA SUSPENSÃO DO CONSUMO DE ETANOL E DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA E.

Aline Segatto Pires, Vinicius Coelho Carrard, Marina Mendez, Isabel da Silva Lauxen, Cristiano Macabu Badauy, José Claudio Fonseca Moreira, Manoel Santana Filho (orient.) (UFRGS).

Este trabalho avaliou o efeito consumo crônico de etanol sobre o estresse oxidativo e atividade proliferativa da mucosa lingual de ratos, bem como o efeito da co-suplementação de vitamina E (Vit.E) e da suspensão do consumo de etanol. Foram utilizados 48 ratos *Wistar*, fêmeas, com 3 meses separados em seis grupos: Álcool (GA, n=10), Álcool Suspensão (GAS, n=10), Álcool/Vit. E (GAE, n=10), Controle (GC, n=6), Controle/Tween (GCT, n=6), Controle/Vit.E (GCE, n=6). GC, GCT e GCE receberam ração padrão e água *ad libitum*. GA, GAS e GAE receberam a mesma dieta, porém a água foi substituída por álcool etílico 40% (v/v). Após 2 meses, o GAS teve o álcool etílico substituído por água. A Vit.E (200mg/kg) foi administrada por meio de gavagem para os animais GAE e GCE. GA, GAS e GC receberam gavagem com solução salina e o GCT gavagem com o veículo da Vit.E. Após 4 meses, os animais foram mortos e a língua foi removida. Analisou-se os parâmetros de estresse oxidativo e a proliferação epitelial pela técnica de AgNORs. A atividade da SOD foi menor no GAS e no GAE em relação ao GC e GA. A atividade da CAT foi maior no GAS quando comparada aos grupos GC, GA e GAE. Os níveis de TBARS foram menores no GAS quando comparados aos do GC e GAE. Houve aumento da proliferação epitelial no GA em relação ao GC e redução no GAS em relação a GA. GAE apresentou maior proliferação em relação ao GCE, mostrando que a suplementação não apresentou efeito protetor frente à ação do etanol. Conclui-se que o aumento da proliferação epitelial frente ao consumo de etanol ocorre por um mecanismo independente do desequilíbrio redox. A suspensão do consumo parece atenuar o aumento da proliferação epitelial provocada pelo etanol, mas o desbalanço nas enzimas antioxidantes pode trazer prejuízo à sinalização celular.